

Polícia pode voltar ao trabalho

JORNAL DE BRASÍLIA

único item ainda pendente.

Parceria

O Sinpol, segundo Joana, depois da entrada da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no processo de negociação, entendeu que a Gratificação por Operações Especiais (GOE) não poderia entrar no contracheque antes do repasse de recursos pela União, como queria a categoria. "Entendemos que isso é impossível. Seremos parceiros, nós e o GDF, para lutar junto ao Governo Federal por esse direito. Isso pode ser feito sem a necessidade de uma paralisação", afirmou.

Governo e sindicato concordaram com o pagamento parcelado do retroativo do tíquete-alimentação e a tarde de ontem foi dedicada a estabelecer a forma desse pagamento (número de parcelas, por exemplo). O governador Cristovam Buarque

propôs que esta questão fosse resolvida primeiro. O pagamento do retroativo pelo adicional noturno, que gira em torno de R\$ 7 milhões, ficaria para depois.

Na última assembléia dos policiais civis, na quarta-feira passada, o caminho para o fim da greve já estava traçado. Tanto que uma nova assembléia foi marcada para uma data bem próxima, já se prevendo o fechamento de um acordo entre o governo e o sindicato. Nessas negociações, cada um, a seu modo, tem cedido um pouco.

Na verdade, ambas as partes têm interesse em resolver de uma vez o impasse. Alguns sindicalistas admitem que o desgaste, tanto para os grevistas quanto para a população, já está muito grande e pregam que prevaleça o bom senso.

NELZA CRISTINA

Repórter do **Jornal de Brasília**

Os policiais civis podem decidir pelo fim da greve, na assembléia que realizam hoje, às 15h, no estacionamento seis do Parque da Cidade. Várias reuniões têm sido realizadas com o governo nestes últimos dois dias. Até mesmo o governador Cristovam Buarque se envolveu nas negociações, em busca de uma solução definitiva para a greve, que já dura 23 dias.

Ambas as partes têm procurado manter um certo sigilo sobre o andamento das conversas, evitando detalhar demais os pontos negociados. A diretora do Sinpol Joana Isacksson, adianta, no entanto, que o governo apresentou uma contraproposta ao Sinpol que será colocada hoje para a categoria. Ontem à noite, em mais uma reunião com Cristovam, seria decidida a questão do pagamento do adicional noturno, o